



Oração do Presépio na Cidade

Na encruzilhada dos nossos caminhos. por vezes questionando as nossas pressas,
aqui te colocaram meu Jesus Menino,
Sustentado pela ternura de Maria e pela solicitude de José.
Sabemos que foi há dois mil anos que vieste partilhar a nossa condição, com o propósito
de mudar o nosso destino e disseste-nos coisas tão surpreendentes como estas:
“é preciso perder a vida para a salvar...;amai os vossos inimigos...;
Bem-aventurados os pobres de coração...;
quando dois ou três estiverem em Meu nome Eu estarei no meio deles...”
Coisas que ainda não acabámos de compreender passados tantos anos, mas coisas
que continuam a interpelar-nos e nos desafiam a uma conversão de vida.
Olhando para José e Maria, perguntamo-nos se não deveríamos fazer como eles,
ajoelhando a nossa auto suficiência ou o nosso alheamento diante de Ti, para Te
acolher no intimo do coração e meditar a Palavra que tens para cada um de nós, que
tens para mim.
Peço-Te que neste Natal, eu saiba inventar um gesto de amor genuíno , para o celebrar,
fazendo chegar a um irmão, aquele que o Teu Espírito me sugerir,
um pouco dessa ternura que se desprende desse Presépio.
Amem



Oração do Presépio na Cidade

Na encruzilhada dos nossos caminhos. por vezes questionando as nossas pressas,
aqui te colocaram meu Jesus Menino,
Sustentado pela ternura de Maria e pela solicitude de José.
Sabemos que foi há dois mil anos que vieste partilhar a nossa condição, com o propósito
de mudar o nosso destino e disseste-nos coisas tão surpreendentes como estas:
“é preciso perder a vida para a salvar...;amai os vossos inimigos...;
Bem-aventurados os pobres de coração...;
quando dois ou três estiverem em Meu nome Eu estarei no meio deles...”
Coisas que ainda não acabámos de compreender passados tantos anos, mas coisas
que continuam a interpelar-nos e nos desafiam a uma conversão de vida.
Olhando para José e Maria, perguntamo-nos se não deveríamos fazer como eles,
ajoelhando a nossa auto suficiência ou o nosso alheamento diante de Ti, para Te
acolher no intimo do coração e meditar a Palavra que tens para cada um de nós, que
tens para mim.
Peço-Te que neste Natal, eu saiba inventar um gesto de amor genuíno , para o celebrar,
fazendo chegar a um irmão, aquele que o Teu Espírito me sugerir,
um pouco dessa ternura que se desprende desse Presépio.
Amem



Oração do Presépio na Cidade

Na encruzilhada dos nossos caminhos. por vezes questionando as nossas pressas,
aqui te colocaram meu Jesus Menino,
Sustentado pela ternura de Maria e pela solicitude de José.
Sabemos que foi há dois mil anos que vieste partilhar a nossa condição, com o propósito
de mudar o nosso destino e disseste-nos coisas tão surpreendentes como estas:
“é preciso perder a vida para a salvar...;amai os vossos inimigos...;
Bem-aventurados os pobres de coração...;
quando dois ou três estiverem em Meu nome Eu estarei no meio deles...”
Coisas que ainda não acabámos de compreender passados tantos anos, mas coisas
que continuam a interpelar-nos e nos desafiam a uma conversão de vida.
Olhando para José e Maria, perguntamo-nos se não deveríamos fazer como eles,
ajoelhando a nossa auto suficiência ou o nosso alheamento diante de Ti, para Te
acolher no intimo do coração e meditar a Palavra que tens para cada um de nós, que
tens para mim.
Peço-Te que neste Natal, eu saiba inventar um gesto de amor genuíno , para o celebrar,
fazendo chegar a um irmão, aquele que o Teu Espírito me sugerir,
um pouco dessa ternura que se desprende desse Presépio.
Amem



Oração do Presépio na Cidade

Na encruzilhada dos nossos caminhos. por vezes questionando as nossas pressas,
aqui te colocaram meu Jesus Menino,
Sustentado pela ternura de Maria e pela solicitude de José.
Sabemos que foi há dois mil anos que vieste partilhar a nossa condição, com o propósito
de mudar o nosso destino e disseste-nos coisas tão surpreendentes como estas:
“é preciso perder a vida para a salvar...;amai os vossos inimigos...;
Bem-aventurados os pobres de coração...;
quando dois ou três estiverem em Meu nome Eu estarei no meio deles...”
Coisas que ainda não acabámos de compreender passados tantos anos, mas coisas
que continuam a interpelar-nos e nos desafiam a uma conversão de vida.
Olhando para José e Maria, perguntamo-nos se não deveríamos fazer como eles,
ajoelhando a nossa auto suficiência ou o nosso alheamento diante de Ti, para Te
acolher no intimo do coração e meditar a Palavra que tens para cada um de nós, que
tens para mim.
Peço-Te que neste Natal, eu saiba inventar um gesto de amor genuíno , para o celebrar,
fazendo chegar a um irmão, aquele que o Teu Espírito me sugerir,
um pouco dessa ternura que se desprende desse Presépio.
Amem